

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PRECOCE EM GRUPO PARA CRIANÇAS COM SINAIS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

BEZERRA; Maria Beatriz Ambrósio Albuquerque¹, AGUIAR; Ana Maria Lima de², BARRETO; Esther Honorato de Almeida³, SANTOS; Ingrid Jonária da Silva⁴, KANEGANE; Yoshie⁵, FERREIRA; Mirelly Dangelês de Oliveira⁶

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento infantil é influenciado pelas experiências relacionadas à motricidade, linguagem, cognição e à estimulação sensorial. Através dessas vivências, as crianças desenvolvem o entendimento sobre seu próprio corpo e seus limites, construindo suas percepções e habilidades de interação. Nessa perspectiva, a psicomotricidade surge como abordagem fundamental, apoiada por estudos que comprovam sua eficácia no desenvolvimento da percepção corporal, das relações sociais e das funções cognitivas. No Transtorno do Espectro Autista (TEA), essas habilidades são frequentemente impactadas, tornando a intervenção psicomotora uma ferramenta valiosa para apoiar o crescimento e o desenvolvimento dessas crianças. **Objetivo:** Apresentar um modelo de intervenção precoce em grupo de psicomotricidade para crianças com sinais do TEA. **Método:** Inicialmente, foi realizada uma busca na literatura para compilar os principais aspectos sobre intervenção, psicomotricidade e autismo. A partir dos resultados, foi desenhado um modelo de intervenção adaptado ao contexto do Centro Especializado em Reabilitação (CER) onde os encontros acontecem, bem como um cronograma com as atividades propostas. O público alvo para participar do grupo são crianças com sinais de autismo, na faixa etária entre 18 e 30 meses, acompanhadas pela família.

Resultados: A partir dos achados, foi possível verificar a escassez de estudos sobre modelo de intervenção em grupo com base na psicomotricidade para crianças pequenas. Dessa forma, os encontros foram adaptados ao público alvo sendo previstas 14 sessões, com frequência quinzenal e duração de 50 minutos. As atividades iniciaram em abril de 2025 e se estenderão até setembro de 2025. Para essas atividades, há uma programação pré-estabelecida, que compreende as atividades descritas a seguir: 1) Interação estruturada, Circuito motor e apresentação do cronograma para as famílias; 2) Circuito Motor e Túnel de Pano; 3) Dança com Ritmo, Espelho Mágico e Circuito motor; 4) Brincadeiras com Bola e Pintura com os Pés e Mãos; 5) Caixa de Texturas, Quebra-Cabeças e Circuito motor. Para mediação das atividades participam uma fisioterapeuta e uma fonoaudióloga. Além disso, os profissionais residentes e os estudantes de graduação que vivenciam as atividades práticas no CER também são convidados a participar, incluídos os psicólogos, a fim de promover e disseminar o conhecimento sobre a intervenção precoce no TEA. Para alcançar resultados positivos, o cronograma de atividades prevê a participação ativa da família, ou seja, os cuidadores são incentivados a executar as atividades junto aos terapeutas, dessa forma é possível dar continuidade aos estímulos aprendidos no ambiente familiar.

Conclusão: A partir do exposto, é possível observar que se faz necessário publicações sobre intervenções em grupo para crianças com sinais de TEA. Ademais, a proposta de grupo com base na psicomotricidade pode ser uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento das crianças, visto as habilidades que estão sendo trabalhadas, e para os cuidadores que estão assumindo o protagonismo no cuidado ao pensarmos na participação ativa no processo interventivo. No mais, essa proposta de intervenção pode ser considerada benéfica para o processo de aprendizagem dos residentes e graduandos, pois eles podem vivenciar e disseminar práticas de intervenção precoce para o TEA.

¹ Instituto Santos Dumont, maria.bezerra@edu.isd.org.br

² Instituto Santos Dumont, ana.aguiar@edu.isd.org.br

³ Instituto Santos Dumont, esther.barreto@edu.isd.org.br

⁴ Instituto Santos Dumont, ingrid.santos@edu.isd.org.br

⁵ Instituto Santos Dumont, yoshie.kanegane@isd.org.br

⁶ Instituto Santos Dumont, mirelly.ferreira@isd.org.br

PALAVRAS-CHAVE: Psicomotricidade, Transtorno de Espectro Autista, Intervenção Psicossocial

¹ Instituto Santos Dumont, maria.bezerra@isd.org.br
² Instituto Santos Dumont, ana.aguiar@edu.isd.org.br
³ Instituto Santos Dumont, esther.barreto@edu.isd.org.br
⁴ Instituto Santos Dumont, ingrid.santos@edu.isd.org.br
⁵ Instituto Santos Dumont, yoshie.kanegane@isd.org.br
⁶ Instituto Santos Dumont, mirelly.ferreira@isd.org.br